

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



INDONÉSIA - PROJEÇÕES INDONÉSIAS DE IMPORTAÇÃO DE GADO LEITEIRO

Data: 08/09/2025

Posto: Teerã/Irã

Palavras-chave: Indonésia; bovinos leiteiros

Responsável: Bruno Breitenbach, Christian Silwanus

SUMÁRIO:

O governo indonésio revisou a meta de importação de vacas leiteiras em 2025, reduzindo-a para 150 mil cabeças. A medida reflete atrasos nos investimentos estrangeiros e dificuldades de execução do Programa de Alimentação Escolar (Makan Bergizi Gratis).

O Ministério da Agricultura da Indonésia anunciou revisão no plano de importação de gado leiteiro para 2025, reduzindo a meta de 200–250 mil cabeças para aproximadamente 150 mil. A decisão decorre de dois fatores principais: a) atraso na efetiva entrada de investimentos estrangeiros destinados à introdução de rebanhos de leite, que só devem se concretizar a partir do final do ano; e b) ritmo aquém do esperado na implementação do Programa de Alimentação Escolar (Makan Bergizi Gratis – MBG), política social destinada a fornecer alimentação saudável e leite a mais de 80 milhões de estudantes, mas que até agora alcançou apenas cerca de 20 milhões de beneficiários.

No período de janeiro a maio de 2025, as importações efetivas somaram apenas 9.700 cabeças, muito aquém do necessário para cumprir a meta anual. Até julho, o setor privado havia registrado importação de 25.097 matrizes bovinas, tanto leiteiras quanto de corte. Esses números contrastam com o plano governamental de importar 1,3 milhão de vacas leiteiras até 2029, com o objetivo de reduzir a dependência de produtos lácteos importados e sustentar programas de segurança alimentar.

Cabe destacar que, em agosto de 2025, o Brasil recebeu autorização para exportar bovinos vivos para reprodução à Indonésia, categoria que inclui os animais leiteiros. Tal avanço regulatório cria condições para que o Programa de Alimentação Escolar (Makan Bergizi Gratis – MBG) se beneficie diretamente da genética e qualidade do rebanho brasileiro, ampliando a perspectiva de geração de demanda para o gado nacional.

A revisão da meta de importações demonstra que o abastecimento doméstico de leite continuará pressionado no curto prazo. Contudo, a abertura recente para a importação de bovinos reprodutivos do Brasil fortalece o papel do país como parceiro estratégico da Indonésia. As autoridades indonésias ligadas a agricultura depositam grande esperança de que as matrizes brasileiras de corte e leite sejam exportadas ainda em 2025.